

# Estudios sobre las Culturas Contemporáneas na Rede Latino-americana de Investigadores em Memória, Cultura e Comunicação

Em 2024, a *Rede México-Brasil*, como foi referida por longo tempo, cumpre dez anos de sua criação. Surgida da parceria interdisciplinar entre pesquisadores da Universidad de Colima (UdeC) e Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), a rede tem sido bastante produtiva academicamente e fez surgir muitos afetos entre pessoas de ambos os países.

A fim de regulamentar as parcerias de trabalho entre as pesquisadoras Dra. Karla Y. Covarrubias (UdeC) e Dra. Priscila F. Perazzo (USCS), em 2014, no Brasil, foi assinado o convênio entre as duas instituições. Em pouco tempo chegaram novos pesquisadores de outras organizações, como da Universidade Paulista (UNIP), da Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul (FPM-SCS) e da Associação Mexicana de Historia Oral (AMHO).

Em 2022, a rede se formalizou como *Rede Latino-americana de Investigadores em Memória, Cultura e Comunicação*, e continua reunindo interessados nesses três eixos temáticos para desenvolverem em caráter de cooperação atividades de pesquisa, de extensão e de docência. Com a ampliação das parcerias, novos convênios interinstitucionais foram firmados.

Nessas trocas, aprendemos sobre as experiências acadêmicas, temáticas e metodológicas em um diálogo contínuo e reflexivo. Construimos



um caminho com interesses convergentes, percebemos que temos questionamentos comuns e compartilhamos das mesmas motivações para desenvolver projetos transnacionais e interculturais. As parcerias geraram produtos reconhecidos por instâncias federais como o Sistema Nacional de Investigadores e Investigadoras (SNI), do México, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Brasil. Além disso, os relacionamentos empáticos, as trocas culturais e as experiências profissionais impactaram jovens investigadores e estudantes aqui e lá.

O *I Simpósio Internacional Comunicação e Cultura: Aproximações com Memória e História Oral*, realizado na USCS em 2015, tendo a UdeC como parceira de organização em âmbito internacional, está entre os primeiros projetos desenvolvidos conjuntamente. A consolidação do evento ocorreu com a segunda edição, em 2017, na UdeC, no evento intitulado *II Simposio Internacional Comunicación y Cultura: Aproximaciones a la Memoria y a la Historia Oral. Problemas y Desafíos de la Memoria e Historia Oral*, que teve um aumento significativo no número de inscritos e participantes. A terceira edição foi realizada em 2019, novamente na USCS. O *III do Simpósio Internacional Comunicação e Cultura: Aproximações com Memória e História Oral - Diálogos entre Brasil e México* marcou o início da entrada da Universidade Autónoma de Baja California (UABC) na rede. Após o período da pandemia o grupo não se dispersou e realizou, no início de novembro de 2022, o *IV Simposio Internacional Comunicación y Cultura: Aproximaciones a la Memoria y a la Historia Oral. El remontar de la memoria oral*, na UABC, mantendo o formato das edições anteriores com conferências, grupos de trabalho, espaços de conversas, reuniões técnicas e oficinas. A essa edição se juntou o Centro de Producción de Lecturas, Escrituras y Memorias (LEM), do México. Dando continuidade ao trabalho da *Rede Latino-americana de Investigadores em Memória, Cultura e Comunicação*, em maio de 2025 será realizado na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), em São Paulo, o *V Simpósio Internacional Comunicação e Cultura: aproximações com Memória e História Oral. Os desafios da interculturalidade*, que desta vez conta também com participação da Universidad de Medellín (UdeM), da Colômbia.

Em todo esse período, foram desenvolvidos projetos em parcerias interinstitucionais e transnacionais entre os membros da *Rede Latino-americana de Investigadores em Memória, Cultura e Comunicação*.

Entre essas atividades, ocorreram cursos, palestras e conferências remotas apresentando resultados da pesquisa *Memória Cultural: análises de narrativas orales de habitantes de estados de Colima, Baja California y Yucatán sobre los geosímbolos y sus territorios culturales*, liderado por Dra. Karla Y. Covarrubias (UdeC), com a participação de Dr. Amaury Fernández (UdeC), Dra. Ana B. Uribe (UdeC), Dra. Graciela Ceballos (UdeC), Dra. Nina Martínez (UABC), Dr. Julio César Aguila (UADY), Dra. Priscila F. Perazzo (USCS) e Dr. João Batista F. Cardoso (UPM/USCS). Entre as pesquisas em desenvolvimento no âmbito dessa rede, pode-se citar a pesquisa *Estudios sobre Género, Memoria, Arte e Comunicación*, envolvendo diferentes aspectos do estudo sobre mulheres em migrações transnacionais contemporâneas e suas narrativas de gênero, violência e memória do trauma, liderada por Dra. Priscila F. Perazzo, que reúne pesquisadores das áreas de Comunicação, Educação, Saúde entre outras. Mesmo durante o período da pandemia, entre 2020 e 2021, as pesquisadoras Dra. Karla Y. Covarrubias, Dra. Ana B. Uribe, ambas da UdeC, e Dra. Priscila F. Perazzo, da USCS, escreveram o e-livro *Memoria Colectiva Transnacional. Análisis cultural y migración*, co-publicado em 2021 por diversas instituições acadêmicas (USCS, Brasil; UdeC, México; Puertabierta Editores e AMHO de México) – disponível em: <https://puertabierta.com.mx/fichacmp.php?cl=240>.

Devido ao histórico acadêmico de mais de uma década, estabelecemos uma relação estreita com este prestigioso periódico científico da Universidad de Colima, referência constante em muitas de nossas publicações. Hoje, estamos aqui para apoiar o projeto editorial da revista, atuando no âmbito do compromisso institucional, mas, sobretudo, com a satisfação de colaborar de diferentes formas nesse espaço formado pela rede multicultural de pesquisadores.

Desse modo, com muita satisfação apresentamos o Volume 2, Número 3, de janeiro-junho 2025, de *Estudios sobre las Culturas Contemporáneas* (ESCC), que, em 258 páginas, traz cinco artigos, um deles na sessão Metodología, dois ensaios e três resenhas de obras literárias.

O primeiro artigo, de Sara Pérez Ruvalcaba, César García Avitia, Claudia Márquez González, aborda as relações entre o significado psicológico de bem-estar e família na perspectiva de adolescentes de Colima, no México. A pesquisa teve como amostra 62 estudantes do ensino médio e utilizou a técnica de redes semânticas naturais. Os

resultados mostram uma conexão entre esses sentidos evidenciando dimensões compartilhadas e diferenças e destaca que a famílias são uma fonte essencial de bem-estar para esses adolescentes. O segundo texto, de José Torres Covarrubias, Elia Cornelio Marí, e Ana Zermeño Flores, parte do princípio de que a imprensa, ao moldar a realidade social, exerce uma influência nas interações entre estudantes universitários. Com o objetivo de compreender as abordagens sobre o jovem na imprensa, o estudo analisa, em três jornais mexicanos, conteúdos que tratam dos estudantes universitários. Para isso, foram coletadas 103 reportagens publicadas no período de 2018 a 2022. Os resultados mostram que existem rótulos mais utilizados para se referir aos jovens, mas o espaço dado a esses jovens para que falem de si próprios é muito pequeno.

O artigo seguinte, de Luz Martínez Álvarez e Karla Andrade, também tem como ponto de observação limitação de espaço para certos grupos sociais, nesse caso, as pessoas com deficiência auditiva. Para o autor, o maior problema é a dificuldade de inclusão no mercado de trabalho. Por meio de entrevistas com trabalhos surdos, seus empregados e especialistas em inclusão no trabalho, o estudo identifica o interesse das pessoas com esse tipo de deficiência em adaptar os processos de treinamento profissional, mesmo diante de uma série de barreiras que ainda persistem. O quarto artigo, de Diego Llamas Hernández e Germán Pérez Verduzco, discorre sobre o processo de normalização do uso de cannabis no Uruguai, com vista a identificar estratégias que possam ser implementadas no México. O resultado do estudo documental aponta para alternativas graduais de normalização da cannabis, que compreendem aspectos culturais e sociais, além do problema da violência e criminalidade. O último artigo, da sessão *Metodología, Métodos y Técnicas* desta publicação, é de autoria de Crithiane Borrego e Adriana Azevedo e discute a epistemologia da pesquisa narrativa com foco nas questões socioculturais e apresenta uma compilação de resultados de pesquisas de mestrado e doutorado realizados em Programa de Pós-Graduação em Educação no Brasil.

Na parte *Ensayo* da revista, o texto de Millena Fontes e Larissa Vieira trata da influência da cenografia na construção do perfil e comportamento de personagens ficcionais em filmes do gênero super-herói. As autoras analisam a cenografia da série televisiva *Smallville* (2001-2011) e concluem que a cenografia nesse gênero ilustra metáforas da relação cidade/indivíduo, mostrando como ambiente urbano molda o comportamento do personagem. O segundo ensaio, de Alan Barrientos

Hernández, Diego Cantoral Cancino e Jesús Ocaña Zúñiga, traz uma reflexão sobre a manifestação do suicídio com especial atenção para sua categorização pelas instituições de saúde mexicanas. Para os autores, essas instituições se baseiam em ideologias sobre felicidade e realização, que atendem a uma sociedade neoliberal.

Na parte *Reseña*, Servando Ortoll trata do livro *Remembranza*, de Gloria Ruíz Alvarado, publicado em 2024 pela editora Puertabierta; Félix Delgadillo Zepeda nos apresenta o livro *Cine mexicano, cultura popular y literatura del siglo XX*, coordenado por Amaury Fernández Reyes, Gloria Vergara Mendoza e Lucila Gutiérrez Santana, publicado em 2022 pela editora da Universidad de Colima; e Luis Rodríguez Castillo discorre sobre o livro *Sociedades alternas y espacios de diálogo*, coordenado por Martha Ochoa, Danú Fabre e Jovita Gómez, publicado em 2020 pela Universidad Autónoma de Chiapas y Universidad Veracruzana.

A diversidade de temas desta edição mostra que a ESCC se configura como um espaço acadêmico e aberto para consolidar trocas de saberes e experiências reflexivas, bem como afetivo com os membros desta rede já mencionada e fora dela. No testemunho de pontos de vista que envolvem as construções de ideias de bem-estar, inclusão social, enfrentamento ao preconceito, assim como na exposição de diferentes vertentes teóricas e metodológicas, reside o que há de mais importante na *Rede Latino-americana de Investigadores em Memória, Cultura e Comunicação*, a colaboração interdisciplinar e transnacional para a promoção de diálogos interculturais e processos colaborativos de geração de conhecimento.

*São Paulo, Brasil a 30 de enero de 2025*

*João Batista Freitas Cardoso.  
Universidade Presbiteriana Mackenzie*

*Priscila F. Perazzo.  
Universidade Municipal de São Caetano do Sul*